

# O período Regencial (1831-1840)



Um dos períodos mais conturbados da História do Brasil.

## CONTEXTO:



Brasão Imperial pertencente a Câmara de Ouro Preto, Museu Mineiro, BH

 **CRISE ECONÔMICA, FALÊNCIA DO BANCO DO BRASIL 1829;**



**MÁQUINA ESTATAL DESMANTELADA;**



**POUCA OU NENHUMA AUTORIDADE DO GOVERNO REGENCIAL SOBRE A SOCIEDADE;**

O **PERÍODO REGENCIAL** costuma ser dividido em duas partes: a Regência Trina Provisória e Permanente e a Regência Una.

# Regência Trina Provisória e a Permanente (1831- 1834)



## GUARDA NACIONAL

Recrutada entre os homens de renda. O objetivo era garantir a ordem e a segurança nacional.

**Procedimento criminal:** institui o hábeas corpus

**Código de processo criminal:** deu ampla autonomia aos juízes municipais

**Primeiro Reinado**  
(1822 a 1831)

**Segundo Reinado**  
(1831 a 1889)

Período Regencial

Governo Pessoal de D. Pedro II

1831 - 1834

1836

1840

1868

1870

"Partido" Português

Restauradores  
(ou "caramurus")  
Sociedade Militar

Liberais Moderados  
(ou "chimangos")

Sociedade Defensora da  
Liberdade e Independência  
Nacional

"Partido" Brasileiro

Liberais Exaltados  
(ou "farroupilhas")  
Sociedade Federal

Partido  
Regressista

Partido  
Conservador

- Gabinete da Conciliação  
(1853 / 1858)  
- Liga Progressista  
(1862 - 1868)

Partido  
Progressista

Partido  
Liberal

Partido Liberal  
Radical

Partido  
Republicano

## ATO ADICIONAL DE 1834:

CRIAÇÃO DAS ASSEMBLÉIAS LEGISLATIVAS PROVINCIAIS,

EXTINÇÃO DO CONSELHO DE ESTADO

A REGÊNCIA TRINA TRANSFORMA-SE EM REGÊNCIA UNA.

## Regência de Diogo Feijó(1835-1837)



Governo marcado por revoltas que neste momento atingiam seu auge (Cabanagem Farroupilha). Pressionado pela oposição e acusado de fraco renuncia em 1837.

## Regência de Araújo Lima (1837-1840)

"*Regresso conservador*".



**LEI INTERPRETATIVA DO ATO ADICIONAL.** esta Lei minimizava os poderes das Assembléias Provinciais, colocando a polícia judiciária sob o controle direto do poder central.

# PERÍODO REGENCIAL

Unitarismo

X

Federalismo

Interesses políticos  
múltiplos e por vezes  
contraditórios.

Unidade Nacional

+

Excluídos do poder

# REVOLTAS REGENCIAIS- 1835-1845

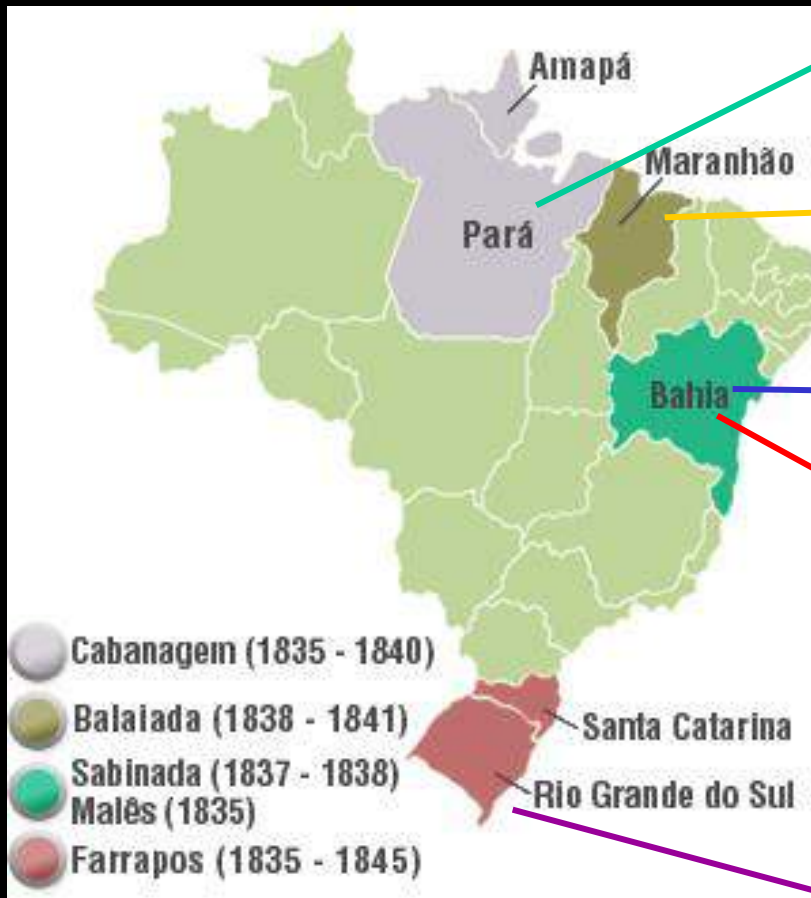
• CABANAGEM-  
1835-1840- PARÁ

BALAIADA- 1838-  
1841- MARANHÃO

SABINADA- 1837-  
1838- BAHIA

REVOLTA DOS  
MALÊS 1835- BAHIA

GUERRA DOS  
FARRAPOS -1835-  
1845- RS



*“O vulcão da anarquia”.*



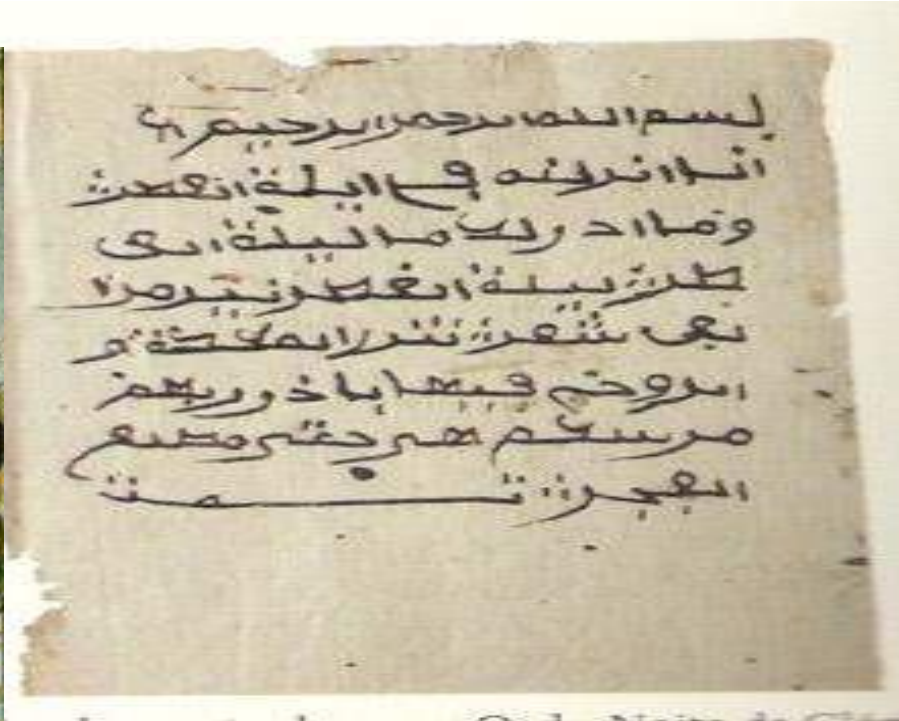
# *REVOLTA DOS MALÊS (Insurreição Nagô)*

*1835- BAHIA*

MOVIMENTO DE ESCRAVOS MULÇUMANOS, **LETRADOS EM ÁRABE**, QUE SE REBELARAM CONTRA OS SENHORES BRANCOS.



REBELIÃO DE **CARÁTER POLÍTICO-RACIAL**, CONTRA A ESCRAVIDÃO E A IMPOSIÇÃO DA RELIGIÃO CATÓLICA.



Eram em sua maioria **escravos de ganho**, letrados e de origem haussas e nagôs.

## BUSCAVAM AINDA:

Tomar o poder da província e acabar com o catolicismo;

Confiscar os bens de seus senhores e mulatos;

Criar um governo islâmico;

Libertar todos os escravo islâmicos.



# PRINCIPAIS LÍDERES

- Pacífico Licutan;
- Ahuna;
- Manoel Calafate;
- Luís Sanim.



Obs.: A REBELIÃO OCORREU NA MADRUGADA DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1825. O MOVIMENTO FOI DURAMENTE REPRIMIDO PELA POLÍCIA BAIANA.

## CONSEQUÊNCIAS:

Os principais líderes foram presos ou mortos;

O Julgamento dos “culpados” foi transformado em uma espécie de tribunal do supremacismo branco. Muitos inocentes foram condenados a deixar a Bahia;

Centenas de africanos libertos foram mandados de volta para a África.

# *CABANAGEM- 1835-1840- PARÁ*



*Uma região de muitas riquezas que “abrigava” uma população miserável.*



**A revolta teve a liderança destacada de:**  
Félix Malcher e Eduardo Angelim

## ***CARACTERÍSTICAS:***

**CAUSADA PELO ABANDONO DO GOVERNO CENTRAL (RJ) EM RELAÇÃO AO PARÁ;**

**REVOLTA DE **CUNHO POPULAR**, LIDERADA POR CABANOS, COMEÇOU EM BELÉM E SE ALASTROU POR TODA REGIÃO DO PARÁ;**

**POSSUÍA CARÁTER REPUBLICANO E SEPARATISTA. EXIGIAM MELHORES CONDIÇÕES MATERIAIS E A EXPULSÃO DOS PORTUGUESES.**



# ESTOPIM

A tomada do quartel de Belém e assassinato do presidente da Província do Grão-Pará



OBJETIVO



**Estabelecer um novo governo antenado aos anseios dos cabanos.**

TODAVIA, O GOVERNO DE FELIX MALCHER SE MOSTROU INOPERANTE E TRAIÇOEIRO. SEU SUCESSOR COMETE O MESMO ERRO. ESSE FATO, RADICALIZA O MOVIMENTO E LEVA **EDUARDO ANGELIM** AO PODER.

## SEGUNDO O HISTORIADOR **CAIO PRADO JÚNIOR** A CABANAGEM:

*foi o mais notável movimento popular do Brasil... o único em que as camadas mais inferiores da população conseguem ocupar o poder de toda uma província com certa estabilidade. Apesar de sua desorientação, da falta de continuidade que o caracteriza, ficou contudo a glória de ter sido a **primeira insurreição popular que passou da simples agitação para uma tomada efetiva de poder.**"*

# BALAIADA- 1838-1841- MARANHÃO

## *Líderes:*

Manuel Balaio ( artesão);

Cosme Bento (negro, ex-escravo);

Vaqueiro Raimundo Cara Preta.

## *Fatores agravantes:*

*Crise econômica;*

*A questão do algodão;*

*A questão agrária e disputas pela terra;*

*O autoritarismo regencial.*

## *Características:*

Foi uma **revolta de caráter popular**; movimento das massas sertanejas. Defendiam a República.



# TEVE INÍCIO A PARTIR DAS DISPUTAS ENTRE:

Bem-te-vis



Governistas “cabanos”.

**ESTOPIM:** Aprovação da “lei dos prefeitos”, pela qual os governantes locais, os prefeitos, passaram a ter grandes poderes, inclusive o de autoridade policial.





Vila de Caxias. 1835 e Duque de Caxias.

A repressão à Balaiada marcou o início da chamada **"política da pacificação"**, pela qual Caxias sufocou as agitações que ocorreram durante o Império.

## *SABINADA- 1837-1838- BAHIA*

### *CARACTERÍSTICAS:*

Revolta urbana de caráter elitista, republicana e separatista;

Causada pela convocação forçada de militares e pelo descaso das autoridades do Rio de Janeiro com a Bahia;

Obs: movimento de caráter federalista Marcado por um forte sentimento antilusitano.

O **ESTOPIM** DA REBELIÃO FOI A FUGA DE BENTO GONÇALVES, CHEFE DA FARROUPILHA, DO FORTE DO MAR.



Ao contrário de outros movimentos do Período Regencial, a Sabinada não mobilizou as camadas menos favorecidas e nem conseguiu a adesão das elites da Provinciais.



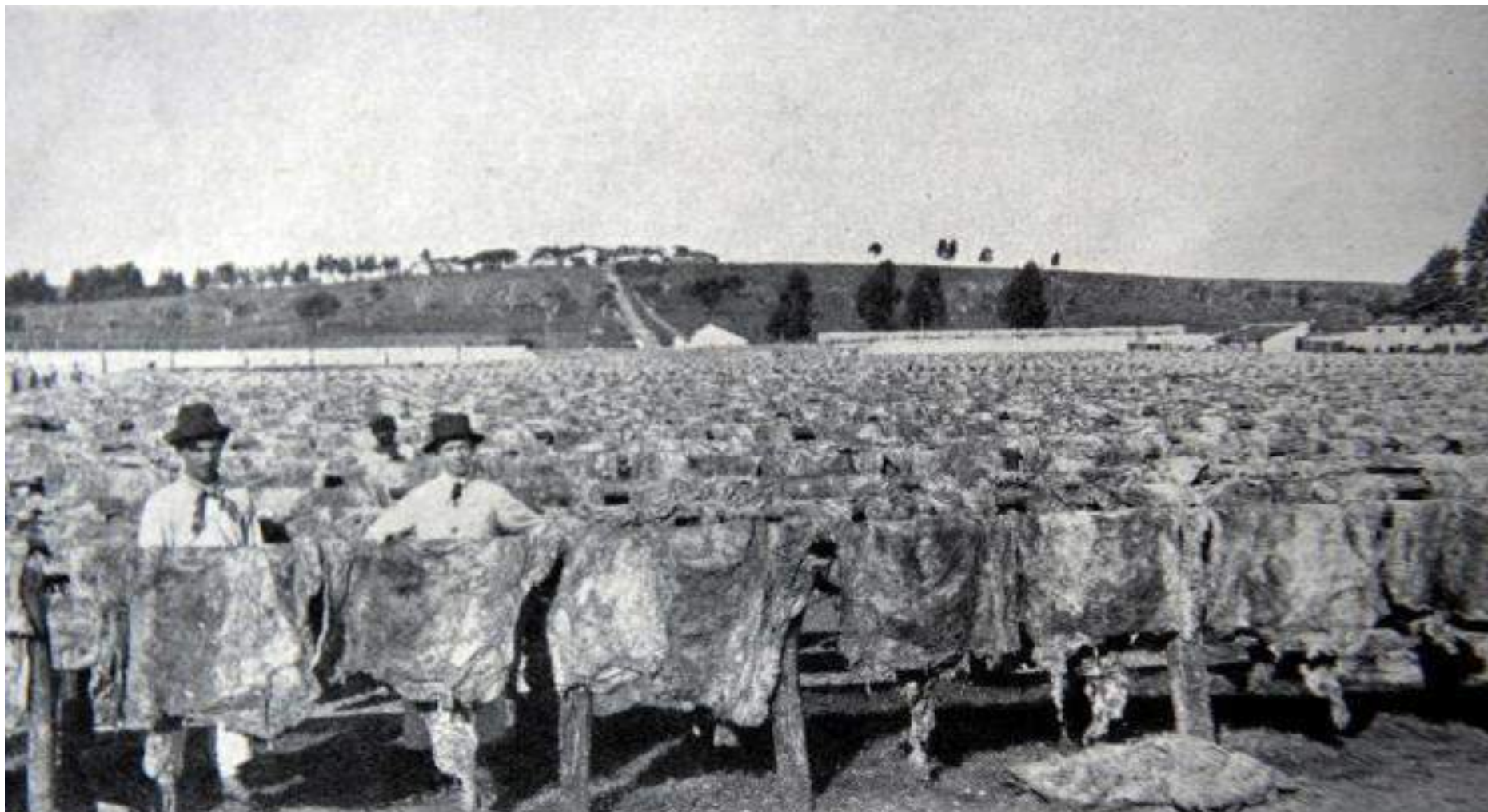
*GUERRA DOS FARRAPOS | FARROUPILHA*  
*1835-1845. RS e SC*



Uma província de ricos  
fazendeiros “A boa sociedade”



# E pobres trabalhadores.



A produção de Charque era a principal atividade econômica da região.

## RIO GRANDE DO SUL E URUGUAI: CAMINHOS ANTIGOS (1841)



O Sul do Brasil era a demonstração de que o país ainda não havia consolidado os seus limites territoriais.

"Escuta o que vou lhe dizer, amigo. Nesta província a gente só pode ter como certo uma coisa: mais cedo ou mais tarde rebenta uma guerra ou uma revolução... Que é que adianta plantar, criar, trabalhar como um burro de carga?... O castelhano está aí mesmo. Hoje é Montevideú. Amanhã, Buenos Aires. E nós aqui no Continente sempre acabamos entrando na dança".

Texto de Érico Veríssimo (Um Certo Capitão Rodrigo).



No Sul, alguns índios tornaram-se cavaleiros que prestavam serviços nas estâncias de criação de gado.

## ***CARACTERÍSTICAS DO MOVIMENTO:***

REVOLTA DOS ESTANCIEIROS DEVIDO A **CONCORRÊNCIA COM OS CHARCOS PLATINOS;**

DESCONTENTAMENTO GENERALIZADO DA ELITE GAUCHA. CRÍTICA AOS ALTOS IMPOSTOS E AUSÊNCIA DE INDENIZAÇÕES;

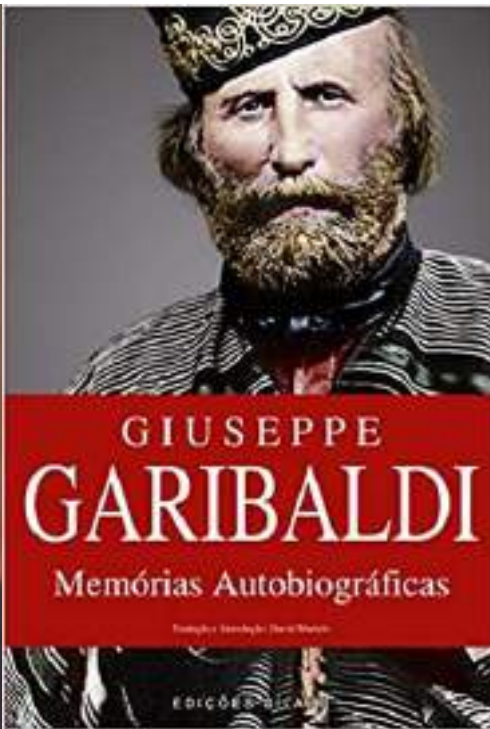
A BUSCA POR AUTONOMIA PROVÍNCIAL LOGO SE TRANSFORMOU EM **SEPARATISMO** REPUBLICANO.

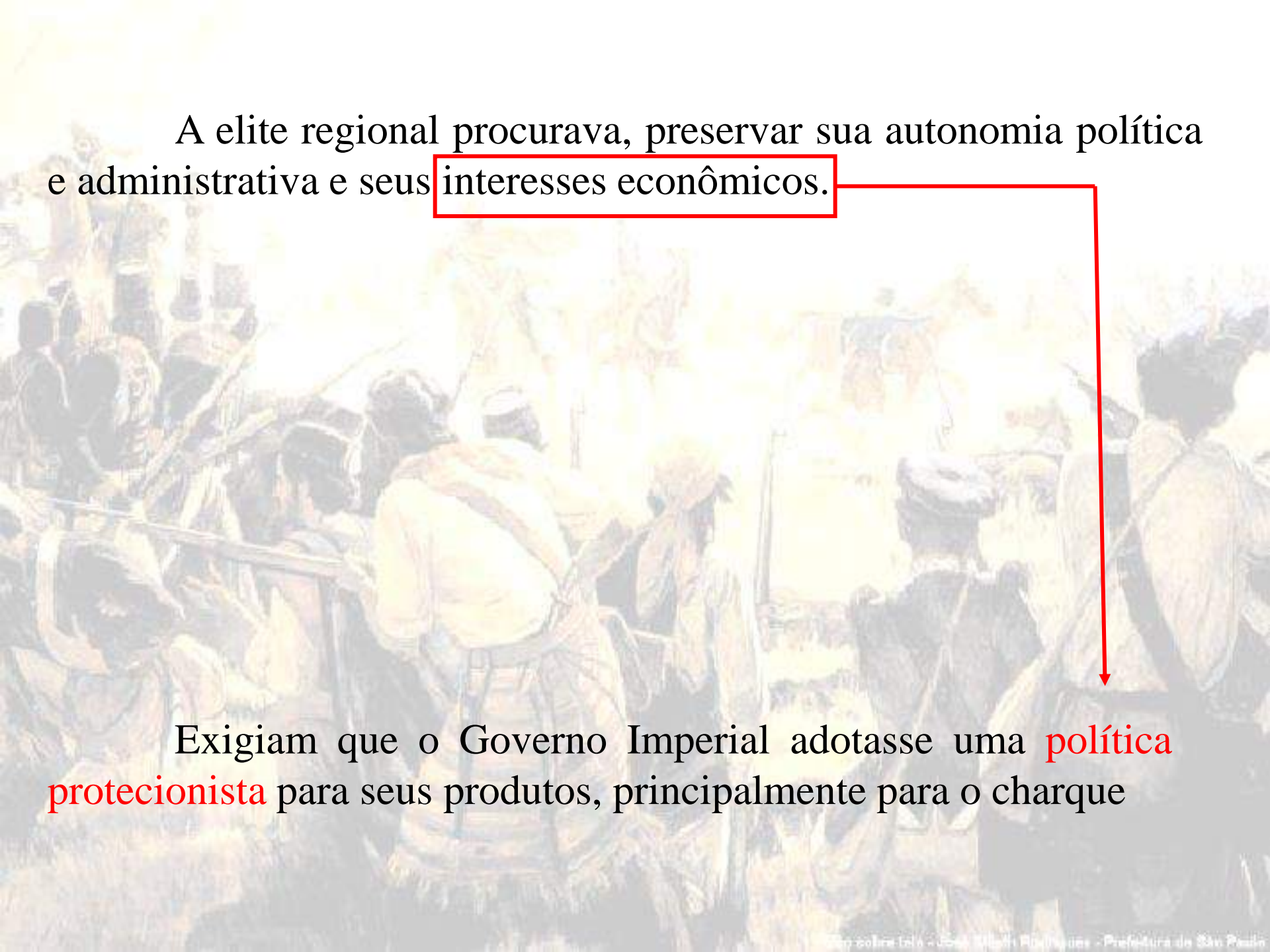
# PRINCIPAIS LÍDERES DO MOVIMENTO:

Bento  
Gonçalves



Antônio  
Neto





A elite regional procurava, preservar sua autonomia política e administrativa e seus **interesses econômicos**.

Exigiam que o Governo Imperial adotasse uma **política protecionista** para seus produtos, principalmente para o charque



LUCILIO DE ALBUQUERQUE: *Expedição à Laguna*, 1916.  
Óleo sobre tela.  
Porto Alegre. Palácio do Governo do Rio Grande do Sul.



PICCOLLAGE

A Participação  
destacada de  
**Giuseppe Garibaldi.**



## CRONOGRAMA BÁSICO DA REVOLTA.

A revolta eclodiu em 1835. com a tomada de Porto Alegre. Em seguida o movimento se estendeu por toda a Província.

1836 - As forças imperiais reconquistaram Porto Alegre e prendem Bento Gonçalves.

1838 - Os rebeldes farrapos proclamam a República Rio-Grandense (Piratini)

1839 - Tomada de Laguna em Santa Catarina e fundação da República Juliana.

Em 1842 o “conciliador” Luís Alves de Lima e Silva, o **Barão de Caxias**, é nomeado pelo império como presidente da Província do Rio Grande do Sul. Suas ações de bastidores irão enfraquecer e dividir os farrapos.

1845 – Assinatura do **Tratado de paz o Ponche Verde** pondo fim ao conflito.

**OBS.** APESAR DA DERROTA MILITAR OS FARRAPOS OBTIVERAM VÁRIAS CONQUISTAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS.

**Paz do Ponche Verde.** acordo de paz vantajoso para os farroupilhas: anistia aos revoltosos; integração dos oficiais rebeldes ao Exército Imperial; liberdade para os escravos que haviam participado da guerra; taxaço sobre o charque platino importado; pagamento pelo Império das dívidas da guerra e indicação pelos farrapos do presidente de sua Província.



E os Negros?

## OS LANCEIROS NEGROS

“Apesar dos mocinhos e mocinhas de olhos claros e pele branca, A mini-série *A casa das sete mulheres* enfatizou a importância que os negros tiveram na Farroupilha, lutando pela liberdade”



LANCEIROS NEGROS, pretos libertos ou escravos que lutaram ao lado dos farrapos.



POR TRÁS DO SOMBRIO  
EPISÓDIO DO **MASSACRE DE  
PORONGOS**, ESTÁ A POLÊMICA: QUAL  
ERA A POSIÇÃO DOS  
REVOLUCIONÁRIOS EM RELAÇÃO À  
ESCRavidÃO? ERAM ABOLICIONISTAS  
DE FATO OU SOMENTE QUERIAM  
REFORÇAR SUAS TROPAS?

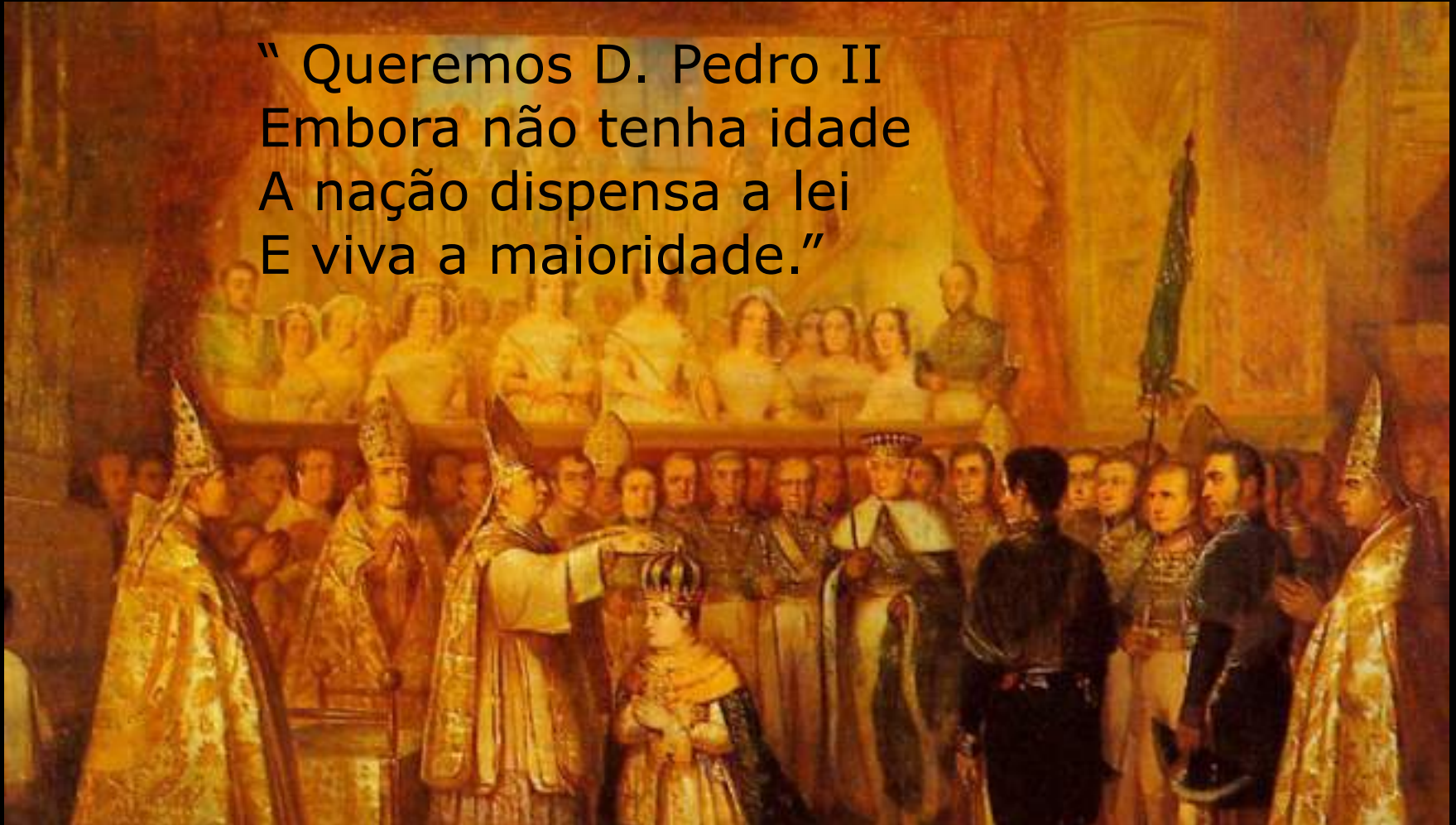


# PRINCIPAIS REBELIÕES DO PERÍODO REGENCIAL

NOME	ONDE		LÍDERES	CAUSAS	FATOS PRINCIPAIS
CABANAGEM	PA	1833 1836	Malcher, Vinagre, Angelim	INSATISFAÇÃO DOS LIBERAIS CONTRA O PRESIDENTE NOMEADO PELO GOVERNO REGENCIAL; SITUAÇÃO DE MISÉRIA DOS CABANOS.	DOMÍNIO SOBRE BELÉM DURANTE UM ANO E LUTAS NO INTERIOR; MORTE DE 40% DA POPULAÇÃO DA PROVÍNCIA.
SABINADA	BA	1837 1838	Dr. Sabino Álvares	INSATISFAÇÃO COM AS AUTORIDADES IMPOSTAS PELA REGÊNCIA.	ORGANIZAÇÃO DA REPÚBLICA BAHIENSE
BALAIADA	MA	1838 1841	Manuel "Balaio", Raimundo Gomes, Cosme	INSATISFAÇÃO COM O PRESIDENTE NOMEADO PELA REGÊNCIA E REVOLTA DE VAQUEIROS, FAZEDORES DE BALAIOS E ESCRAVOS FUGIDOS.	CONQUISTA DA VILA DE CAXIAS; ANISTIA.
GUERRA DOS FARRAPOS	RS	1835 1845	Bento Gonçalves, Giuseppe Garibaldi	ALTOS IMPOSTOS, EXIGÊNCIA DE MUDANÇAS POLÍTICAS, EXEMPLO DAS REPÚBLICAS PLATINAS.	REPÚBLICA DE PIRATINI; REPÚBLICA JULIANA, ANISTIA.

# O Golpe da maioria.

“ Queremos D. Pedro II  
Embora não tenha idade  
A nação dispensa a lei  
E viva a maioria.”



Em julho de 1840, após uma ampla **campanha dos Liberais**, D. Pedro II fora aclamado imperador do Brasil, dando fim ao Período regencial.